

## **HÉRNIA DE HIATO EM FELINOS**

**Míriam do Nascimento<sup>1\*</sup>, Eliane Sander Mansur<sup>1</sup>, Ludmila Abjoud Marques<sup>1</sup>, Maria Penha Pickler do B. Valle<sup>1</sup>, Paula Carvalho Vasconcelos<sup>1</sup>, Sophie Missagia Springer<sup>1</sup>, Vitória Eleonor Gomes<sup>1</sup>, e Leonardo Dias Mamão<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil – \*Contato: miriamdonascimento3@gmail.com  
<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil

### **INTRODUÇÃO**

As hérnias de hiato são patologias pouco frequentes na espécie felina consiste na protrusão gastroesofágica para o interior do tórax pelo diafragma, através do hiato esofágico.

Esta patologia pode ter origem congênita ou adquirida, embora a etiologia não seja bem estabelecida, sugere-se que a pressão negativa intratorácica contribui para o deslizamento do conteúdo gastroesofágico pelo hiato esofágico, levando a incompetência pressórica, permitindo o refluxo do conteúdo gástrico para o esôfago. O refluxo gastroesofágico tem como complicações possíveis esofagites de refluxo, estenose de esôfago, pneumonia aspirativa e regurgitação.

A hérnia de hiato pode em algumas ocasiões ocorrer por trauma secundário concomitante com angústia respiratória grave.

O objetivo deste trabalho é descrever um caso de felino acometido por hérnia de hiato.

### **RELATO DE CASO E DISCUSSÃO**

Em julho de 2023 foi atendido no Hospital Veterinário do UniBH, um felino macho, sem raça definida, 6 meses de idade com 1.6 quilos, que foi atropelado e constatou-se trauma crânio encefálico.

Foi realizado o atendimento emergencial e estabilização do animal com oxigenoterapia, garantia de vias aéreas e circulação patentes, uso de colar cervical, administrado 8ml de manitol e 2ml de tramadol para controle da dor. Contudo o mesmo permanecia inapetente e apresentando regurgitação.

No decorrer do período foi observado perda de peso progressiva sendo iniciada propedêutica para investigação da disfagia e confirmar ou refutar a suspeita de hérnia de hiato.

Realizado raio X de tórax que levantou suspeita de hérnia de hiato com deslizamento do estômago para o mediastino posterior. Foi realizado exame ultrassonográfico, o qual não foi conclusivo. Posteriormente foi realizada endoscopia digestiva que foi sugestiva de hérnia de hiato. Foi realizada tomografia computadorizada que permitiu estabelecer o diagnóstico, sendo evidenciado o fundo e parte do corpo gástrico na cavidade torácica através de uma área de descontinuidade diafragmática de hiato esofágico conforme figura 1 e 2.

As radiografias referentes ao caso foram perdidas devido a uma pane no sistema de backup, não sendo possível acessar as mesmas.

Para correção da hérnia de hiato foi realizada funduplicatura gástrica e fechamento do hiato esofágico, seguido da gastropexia com sonda (pela técnica de gastrostomia na parede abdominal esquerda).

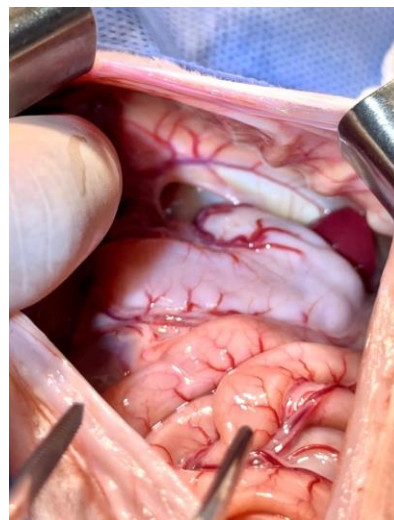
Uma semana após a cirurgia o animal evoluiu bem, ficou mais ativo, alimentando-se bem.

Medicações ministradas no pós cirúrgico; metadona 0,04 ml; dipirona 0,04 ml; ondansetrona 0,35 ml; meloxicam 0,07 ml; ampicilina 0,14 ml; foli b 0,19 ml; tobramicina 1 gota oftálmico e lacri 1 gota oftálmico.

O animal após a cirurgia permaneceu no Hospital Veterinário do UniBH, uma vez que necessitava de cuidados constantes e sua ex - tutora havia deixado o mesmo para adoção.

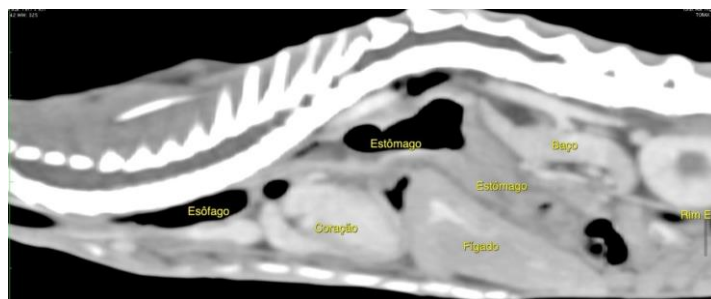
Um mês depois foi observado que o animal começou novamente a apresentar dificuldade progressiva de deglutição, apesar de apresentar apetite e perda de peso progressiva, sendo realizada nova radiografia contrastada que evidenciou recidiva de estenose de esôfago.

Mesmo com todo esforço da equipe médica, o animal não apresentou melhora e veio a óbito por parada cardiorrespiratória.



**Figura 1:** Hiato esofágico

Fonte: Imagem gentilmente cedida por Leonardo Dias Mamão



**Figura 2:** hérnia de hiato

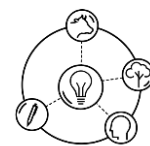
Fonte: Imagem gentilmente cedida por Leonardo Dias Mamão

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A hérnia de hiato apesar de ser incomum na espécie felina, deve ser considerada como diagnóstico diferencial em pacientes com regurgitação, perda de peso progressiva, uma vez que esta patologia pode gerar complicações como esofagite e consequente estenose de esôfago, além de pneumonia aspirativa tornando o prognóstico reservado e podendo levar ao óbito.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- 1-Aslanian, M. E., Sharp, C. R. Garneau, M. S. (2014). Gastric dilatation and volvulus in a brachycephalic dog with hiatal hernia. *The Journal of small animal practice*, 55(10), 535–537. <https://doi.org/10.1111/jsap.1223>
- 2-Birchard, S. J., & Sherding, R. G. (2013). Doenças do esôfago e anormalidades de deglutição. In: R. M. Bright. (Ed.), *Manual Saunders de clínica de pequenos animais*. (3a ed., pp. 651-680). Roca.
- 3-Bright, R. M., Sackman, J. E., DeNovo, C., & Toal, C. (1990). Hiatal hernia in the dog and cat: A retrospective study of 16 cases. *Journal of Small Anima*
- 4-Hardie, E. M., Ramirez, O., 3rd, Clary, E. M., Kornegay, J. N., Correa, M. T., Feimster, R. A., & Robertson, E. R. (1998). Abnormalities of the thoracic bellows: stress fractures of the ribs and hiatal hernia. *Journal of veterinary internal medicine*, 12(4), 279–287. <https://doi.org/10.1111/j.1939->



## XIII Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

5-Keeley, B., Puggioni, A. & Pratschke, K. Congenital oesophageal hernia in a pug. *Ir Vet J* 61, 389 (2008). <https://doi.org/10.1186/2046-0481-61-6-389>

6-Lorinson, D., & Bright, R. M. (1998). Long-term outcome of medical and surgical treatment of hiatal hernias in dogs and cats: 27 cases (1978-1996). *Journal*

of the American Veterinary Medical Association, 213(3), 381–384.

7-Mayhew, P. D., Balsa, I. M., Marks, S. L., Pollard, R. E., Case, J. B., Culp, W. T. N., & Giuffrida, M. A. (2021). Clinical and videofluoroscopic outcomes of

laparoscopic treatment for sliding hiatal hernia and associated gastroesophageal reflux in brachycephalic dogs. *Veterinary Surgery*. 1–11.

<https://doi.org/10.1111/vsu.13622>

8-Mayhew, P. D., Marks, S. L., Pollard, R., Culp, W., & Kass, P. H. (2017). Prospective evaluation of surgical management of sliding hiatal hernia and gastroesophageal reflux in dogs. *Veterinary surgery : VS*, 46(8), 1098–1109.

<https://doi.org/10.1111/vsu.1268>